

DISCIPLINA: Frontiers in Digital Finance: Innovations, Risks, and Social Implications

DEPARTAMENTOS: TDS & CFC

CURSO: CMCD AE

SEMESTRE E ANO: 2º / 2026

CARGA HORÁRIA: 30 horas

PROFESSORES: Eduardo H. Diniz & Rafael Schiozer

IDIOMA: Português

DESCRIÇÃO DA DISCIPLINA

Este curso expõe os alunos à literatura que analisa como as finanças digitais estão transformando o setor financeiro e suas amplas implicações econômicas e sociais. Isso inclui:

- **Inclusão Financeira & Pagamentos Digitais:** Como as finanças digitais ampliam o acesso a serviços financeiros, reduzindo a desigualdade e aumentando a participação econômica, especialmente em mercados emergentes.
- **Crescimento das Empresas & Liquidez:** As finanças digitais apoiam empresas não financeiras em economias emergentes ao melhorar o acesso ao capital, a gestão de liquidez e a eficiência operacional.
- **Inovação Fintech & Concorrência:** A ascensão de fintechs, blockchain e Open Finance está remodelando o sistema financeiro, desafiando bancos tradicionais e introduzindo novos produtos financeiros como tokens e criptomoedas.
- **Regulação & Segurança:** As finanças digitais aumentam os riscos relacionados a crimes financeiros, fraudes e lavagem de dinheiro, levando a controles regulatórios mais rigorosos, especialmente com CBDCs e pagamentos internacionais mais rápidos.
- **Finanças Descentralizadas:** DeFi, um sistema financeiro baseado em blockchain que opera sem intermediários tradicionais, pode viabilizar transações peer-to-peer por meio de contratos inteligentes, oferecendo serviços como empréstimos em plataformas descentralizadas, aumentando a acessibilidade e a transparência, ao mesmo tempo em que introduz novos riscos.
- **Redesenho Monetário:** Como a moeda não é neutra, mas socialmente construída, o processo de repensar e reestruturar sistemas monetários para atingir objetivos sociais, econômicos ou políticos específicos está evoluindo rapidamente, combinando novas tecnologias e movimentos ativistas que exploram como desenhos monetários alternativos podem empoderar grupos marginalizados, promover inclusão econômica, proteção ambiental e desafiar estruturas de poder financeiro existentes.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Os objetivos de aprendizagem do curso são apresentados na tabela abaixo, mostrando como contribuem para os objetivos do CMCD AE.

GRAU DE CONTRIBUIÇÃO			
Forte / High	Intermediário / Medium	Reduzido / Low	Nenhum / None
●●●	●●○	●○○	○○○
Objetivos do CMCD AE	Objetivos da disciplina		Grau de contribuição /
Métodos qualitativos de pesquisa /			○○○

Métodos quantitativos de pesquisa	Discussion of the methodological choices of empirical papers	●○○
Conhecimento do tema (CMAE) / teoria (CDAE) de pesquisa	Entender como tecnologia rompe paradigmas da intermediação financeira	●●●
Desenho e Desenvolvimento de Pesquisa	Discussões de artigos ajudam estudantes a formular suas próprias ideias de pesquisa	●○○
Relevância (CMCD AE) e inovação (CDAE) em pesquisa	Tema inovador nas áreas de tecnologia e finanças	●○○
Elaboração de artigos	Development of a research project at the end of the course	●●○
Outros objetivos da disciplina		

A descrição completa dos objetivos de aprendizagem do CMCDAE e outras informações podem ser encontradas em <https://rebrand.ly/cmae-eaesp> (mestrado) e <https://rebrand.ly/cdae-eaesp> (doutorado).

CONHECIMENTO PRÉVIO, SE HOVER

O curso não possui pré-requisitos formais. No entanto, espera-se que os alunos tenham algum conhecimento de Estatística. Assume-se que os alunos já tenham sido expostos a:

- Testes de hipótese;
- Noções de regressão simples e múltipla.

CONTEÚDO/METODOLOGIA

O curso será ministrado em português, mas quase todas as leituras estão em inglês.

O curso utilizará uma variedade de fontes, incluindo livros-texto, artigos acadêmicos, working papers e notas de aula de outros professores.

Não há um único livro-texto obrigatório. Cada sessão abordará 2 artigos. Na primeira semana de aula, serão verificados os interesses de pesquisa dos alunos, e os seminários serão distribuídos, na medida do possível, de acordo com esses interesses. Todos os alunos devem ler 2 artigos obrigatórios por sessão, que constituem a base da literatura dos trabalhos apresentados, além de textos adicionais de seminários que serão indicados para apresentação pelos próprios alunos. As referências apropriadas para cada sessão estão indicadas neste syllabus, onde apresentamos as leituras relevantes, mas textos adicionais podem ser acrescentados ao longo do curso.

A primeira aula será exclusivamente expositiva. A partir da segunda aula, haverá aproximadamente 1h30 de exposição, seguida de um intervalo e cerca de 2 horas de apresentações de seminários e discussão de artigos relacionados ao tema da sessão. Dependendo do número de alunos matriculados, esses seminários poderão ser realizados individualmente ou em grupo.

O aluno (ou grupo) deverá apresentar e discutir o artigo designado em uma apresentação de 30 minutos, seguida de discussão em sala. O objetivo do seminário é duplo: (1) apresentações são uma das principais formas de avaliação acadêmica; (2) seminários e discussões ajudam no desenvolvimento do pensamento crítico.

Importante: os alunos não devem apenas apresentar os artigos designados, mas também os discutir criticamente.

Diretrizes para uma boa discussão:

- Descrever brevemente o que o artigo faz e seus principais resultados;
- Avaliar pressupostos e/ou estratégia de identificação;
- Identificar eventuais lacunas ou limitações (evitando excessivo foco em detalhes menores);
- Sugerir melhorias;

O trabalho final é composto por duas partes: i) um projeto de pesquisa formal (escrito); ii) uma apresentação (defesa) de 15 minutos, seguida de discussão com os professores e demais alunos.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO / ASSESSMENT

Discussões e apresentações nos seminários:	35%
Participação:	15%
Apresentação e discussão do projeto:	15%
Trabalho final / projeto:	35%

BIBLIOGRAFIA (BÁSICA E COMPLEMENTAR)

Será definida oportunamente

AULA-A-AULA (OPCIONAL)

Será anunciada no início do curso

MINI CV DO PROFESSOR / PROFESSOR MINI CV

Eduardo H. Diniz é Professor Titular na Escola de Administração de Empresas de São Paulo da FGV (FGV EAESP), onde leciona desde 1999. Foi chefe do Departamento de Tecnologia e Ciência de Dados (TDS) entre 2018 e 2021. Foi editor-chefe da RAE, GVexecutivo e GVCasos entre 2009 e 2015. Possui doutorado em Administração pela Fundação Getúlio Vargas (2000) e foi pesquisador visitante na University of California, Berkeley; HEC Montréal; Erasmus University; e University of Glasgow. É Fellow da Rockefeller Foundation desde 2014 e pesquisador do FGVcemif desde 2007. Sua pesquisa foca aplicações tecnológicas em finanças, governo e sociedade, com publicações em conferências e periódicos internacionais.

Rafael Schiozer é Professor Titular de Finanças na FGV-EAESP. Sua pesquisa aborda estabilidade financeira, bancos, risco e crises financeiras, com publicações em periódicos como Review of Finance e Journal of Financial Intermediation. Possui graduação pela USP, mestrado pela UNICAMP e doutorado pela FGV. Foi visiting scholar na Wharton School e na University of Illinois, além de professor visitante em Copenhagen Business School, Universidad de Los Andes e University of Bologna. Sua pesquisa foca em estabilidade financeira, crédito e gestão de riscos.

DISCIPLINA / COURSE: Grandes Desafios da Sociedade: Empresas, Estado e Crime Organizado em Mercados Emergentes
 DEPARTAMENTO / DEPARTMENT: ADM
 CURSO / PROGRAM: CMCD AE
 SEMESTRE E ANO / SEMESTER AND YEAR: 2.2026
 CARGA HORÁRIA / CLASS-HOURS: 30 horas ou 15 horas (selecionar)
 PROFESSOR: Rafael Alcadipani e Marina Gama.....
 LÍNGUA / LANGUAGE: Portugues.....

DESCRIÇÃO DA DISCIPLINA / COURSE DESCRIPTION

A partir do crescente interesse do campo de Administração em analisar os grandes desafios da sociedade, esta disciplina examina a empresa como parte de um ecossistema organizacional mais amplo que inclui o Estado, organizações formais e informais, cyber segurança e atores ilícitos. Partindo de diferentes abordagens teóricas de Teoria das Organizações e Estratégia, o curso analisa como empresas operam em contextos de fragilidade institucional, violência organizada e transformação tecnológica. O curso integra governança corporativa, crime organizado, relações público-privadas e segurança cibernética, com foco em implicações empíricas e aplicações em mercados emergentes como forma de repensarmos o conhecimento teórico em estratégia e organizações.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA / LEARNING GOALS

Os objetivos de aprendizagem da disciplina estão apresentados na tabela abaixo, demonstrando como os mesmos contribuem para os objetivos do CMCDAE.

The course learning goals are presented in the table below, showing how they contribute to the learning goals related to the objectives of CMCDAE.

GRAU DE CONTRIBUIÇÃO / LEVEL OF CONTRIBUTION *			
Limitado a 8 / Up to 8			
Forte / High	Intermediário / Medium	Reduzido / Low	Nenhum / None
●●●	●●○	●○○	○○○

Objetivos do CMCDAE / CMCDAE Objectives	Objetivos da disciplina / Course learning goals	Grau de contribuição / Level of Contribution * Limitado a 8 / Up to 8
Métodos qualitativos de pesquisa / Qualitative research methods	Reconhecer os diferentes métodos de pesquisa qualitativa e em que contextos aplicá-los.	●●○
Métodos quantitativos de pesquisa / Quantitative research methods		
Conhecimento do tema (CMAE) / teoria (CDAE) de pesquisa Knowledge of research themes (Master) and theory (Doctorate)	Identificar multiplas perspectivas teóricas para abordar temas contemporâneos	●●○
Desenho e Desenvolvimento de Pesquisa / Design and Development Research		
Relevância (CMCD AE) e inovação (CDAE) em pesquisa / Relevance (Master and Doctorate) and innovation (Doctorate) in	Reconhecer gaps e tendencias em pesquisas em organizações e estratégia	●●○

research		
Elaboração de artigos / Development of academic papers	Desenvolver habilidade para gerar artigo acadêmico relevante	●●○
Outros objetivos da disciplina / Other course learning goals:.....		

A descrição completa dos objetivos de aprendizagem do CMCDAE e outras informações podem ser encontradas em <https://rebrand.ly/cmae-eaesp> (mestrado) e <https://rebrand.ly/cdae-eaesp> (doutorado).

The full description of the CMCDAE objectives, and other related information, may be found at <https://rebrand.ly/cmae-eaesp> (masters) e <https://rebrand.ly/cdae-eaesp> (doctorate).

CONHECIMENTO PRÉVIO, SE HOVER / PREVIOUS KNOWLEDGE REQUIRED, IF APPLICABLE

Não se aplica

CONTEÚDO/METODOLOGIA / CONTENT/METHODOLOGY

Conteúdo:

1. Grandes Desafios da Sociedade
2. Organizações formais e informais
3. Desafios da cyber segurança
4. Relação Polícia-empresa
5. Instituições e empresas
6. Governança Corporativa e relações institucionais
7. Empresas em Ambientes de Baixa Capacidade Estatal

Os participantes estão encorajados a realizarem as atividades programadas para cada encontro, as quais visam contribuir na construção de um conhecimento próprio dos alunos. Tais atividades consistem na apresentação e discussão de short papers produzidos pelos participantes. Os alunos atuarão como líderes de discussão para o trabalho designado durante o seminário, e devem estar preparados para passar de cinco a dez minutos descrevendo e criticando o artigo.

O short paper NÃO deve ser um resumo dos textos. Espera-se que, nos short papers, o aluno apresente e desenvolva um argumento, fundamentando-se, pelo menos, nas idéias expostas nos textos do encontro. O argumento desenvolvido deve ressaltar principalmente:

- (a) A questão de pesquisa ou problema que o artigo aborda
- (b) Resumo das previsões teóricas, métodos empíricos e principais descobertas
- (c) Pontos fortes e limitações
- (d) Contribuição para o campo e relação com outros artigos discutidos na mesma aula ou em aulas anteriores
- (e) Uma ideia para uma questão de pesquisa ou estudo que estenderia o artigo

Esta ideia de pesquisa pode ser uma questão conceitual ainda não resolvida, ou implicações para a prática das organizações, ou ainda, algum tema pertinente ao conteúdo do encontro que esteja latente nos textos lidos. Os short-papers são individuais e devem ter entre 1 e 2 páginas. O aluno deve apresentar seu argumento e desenvolvê-lo, em primeira pessoa, utilizando os autores relacionados no encontro e/ou, em caráter complementar, outras obras já lidas na disciplina. Os critérios de avaliação são: a) pertinência da questão colocada; b) desenvolvimento da justificativa; e c) qualidade do texto.

Para cada encontro serão designados os alunos que apresentarão short papers e um aluno que vai propor um paper atual sobre o tema da aula. A metodologia em sala de aula será a seguinte: os short-papers devem ser entregues para todos os demais alunos no início da aula para serem lidos; o paper atual escolhido deverá ser encaminhado com 2 dias de antecedência para todos da turma poderem ler. Em aula: serão fornecidos feedbacks para os short-papers, dando início à discussão com o restante da turma.

Serão discutidos os papers obrigatórios e por fim, o aluno responsável pelo paper atual relacionado ao tema da aula, vai conduzir a discussão do paper escolhido.

Além dos short-papers, devem produzir um artigo final da disciplina, individualmente. O artigo deve ter no mínimo 8 páginas e seguir a formatação do ENANPAD. É esperado que o mesmo contemple uma boa idéia para um artigo científico, relacionando, pelo menos, os autores principais e fundamentais do(s) tema(s) contemplados. É esperado que o texto apresente coerentemente a argumentação proposta desenvolvido nos moldes de um ensaio-teórico. Se a coleta de dados não puder ser realizada a tempo, então o artigo deve identificar claramente a motivação e a questão de pesquisa, explicar a lógica da argumentos subjacentes, expor as proposições, identificar o tipo de dados necessários para testá-los e indicar onde/como tais dados seriam coletados. Atenção especial deve ser dada ao design de pesquisa. Minha avaliação de seu trabalho final se concentrará em sua capacidade de desenvolver um interessante e potencialmente ideia testável que aborda uma importante questão de pesquisa na área de estratégia de não mercado. Os alunos apresentarão suas ideias de trabalhos de pesquisa para a classe em

a sessão final do curso. **A entrega desse artigo deve ser feita no último dia de aula (a combinar)**

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO / ASSESSMENT

O cálculo da média final será feito da seguinte forma:

Short Paper 1 (25%) + Short Paper 2 (25%) + Indicação Paper Atual (10%) + ensaio final (40%)

BIBLIOGRAFIA (BÁSICA E COMPLEMENTAR) / BIBLIOGRAPHICAL REFERENCES

Abraham, C., Chatterjee, D., & Sims, R. R. (2019). Muddling through cybersecurity: Insights from the U.S. healthcare industry. *Business Horizons*, 62(4), 539–548.

Agência Brasileira de Inteligência, & Direção Nacional de Inteligência da Colômbia. (2025). *Desafios da Amazônia compartilhada: Brasil–Colômbia*. ABIN.

Agência Brasileira de Inteligência, Fórum Brasileiro de Segurança Pública, & Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. (2025). *Mercúrio na Amazônia: Redes criminosas transnacionais, vulnerabilidade socioambiental e desafios para a governança*. FBSP.

Aguilera, R. V., Filatotchev, I., Gospel, H., & Jackson, G. (2008). An organizational approach to comparative corporate governance: Costs, contingencies, and complementarities. *Organization Science*, 19(3), 475–492.

Amorim, C. (1993). *Comando Vermelho*. Record.

Corallo, A., Lazoi, M., & Lezzi, M. (2020). Cybersecurity in the context of Industry 4.0: A structured classification of critical assets and business impacts. *Computers in Industry*, 114, 103165.

D’Arcy, J., & Basoglu, A. (2022). The influences of public and institutional pressure on firms’ cybersecurity disclosures. *Journal of the Association for Information Systems*, 23(3), 779–805.

De Arroyabe, J. C. F., et al. (2024). Cybersecurity resilience in SMEs: A machine learning approach. *Journal of Computer Information Systems*, 64(6), 711–727.

Ferraro, F., Etzion, D., & Gehman, J. (2015). Tackling grand challenges pragmatically: Robust action revisited. *Academy of Management Journal*, 58(2), 363–390.

- Fórum Brasileiro de Segurança Pública. (2024a). *Dimensionando o crime organizado no Brasil*. FBSP.
- Fórum Brasileiro de Segurança Pública. (2024b). *Segurança pública e crime organizado no Brasil*. FBSP.
- Fox, J. (2023). Top cybersecurity statistics for 2024. Cobalt. <https://www.cobalt.io/blog/cybersecurity-statistics-2024>
- Fyshchuk, I., Noesgaard, M. S., & Nielsen, J. A. (2025). Managing cyberattacks in wartime: The case of Ukraine. *Public Administration Review*, 85(3), 619–627.
- Gatignon, A., Gama, M. A. B., & DeMello, R. B. (2023). The returns to nonmarket strategies during institutional transitions: Investor reactions to actor and tie characteristics. *Organization Science*.
- George, G., Howard-Grenville, J., Joshi, A., & Tihanyi, L. (2016). Understanding and tackling societal grand challenges through management research. *Academy of Management Journal*, 59, 1880–1895. <https://doi.org/10.5465/amj.2016.4007>
- Global Initiative Against Transnational Organized Crime. (2025). *Follow the products: Mapping criminal economies along the supply chain*. GI-TOC.
- Grandy, J. B., & Hiatt, S. R. (2020). State agency discretion and entrepreneurship in regulated markets. *Administrative Science Quarterly*, 65(4), 1092–1131.
- Guillén, M. F., & Capron, L. (2016). State capacity, minority shareholder protections, and stock market development. *Administrative Science Quarterly*, 61(1), 125–160.
- Hagan, F. E. (2006). “Organized crime” and “organized crime”: Indeterminate problems of definition. *Trends in Organized Crime*, 9(4), 127–137.
- Isaak, A., Istiqliler, B., Bort, S., & Woywode, M. (2025). Regulation, corruption, and decentralized autonomous organizations: Insights from Bitcoin trading and platform founding between 2011 and 2023. *Organization Science*, 36(6), 2210–2244.
- Jia, N., Zhao, B., Zheng, W., & Lu, J. (2022). No free lunch after all: Corporate political connections and firms’ location choices. *Organization Science*, 33(2), 650–670.
- Jozino, J. (2004). *Cobras e lagartos: A vida íntima e perversa nas prisões brasileiras*. Geração Editorial.
- Jozino, J., & Morelli, R. (2012). *Xeque-mate: O tribunal do crime e os letais boinas-pretas – guerra sem fim*. Letras do Brasil.
- Khan, W. N., Lee, J. K., & Liu, S. (2025). Is cybersecurity a social responsibility? *Information Systems Frontiers*, 27(4), 1367–1391.
- Kogut, B., Walker, G., & Anand, J. (2002). Agency and institutions: National divergences in diversification behavior. *Organization Science*, 13(2), 162–178.
- Kumar, S., & Mallipeddi, R. R. (2022). Impact of cybersecurity on operations and supply chain management: Emerging trends and future research directions. *Production and Operations Management*, 31(12), 4488–4500.
- Lee, I. (2021). Cybersecurity: Risk management framework and investment cost analysis. *Business Horizons*, 64(5), 659–671.

- Lessing, B., Uribe, A., Schouelea, N., & Stecher, E. (2025). Criminal governance in Latin America: Prevalence and correlates. *American Political Science Review*, 119(1), 1–19.
- Lewallen, J. (2021). Emerging technologies and problem definition uncertainty: The case of cybersecurity. *Regulation & Governance*, 15(4), 1035–1052.
- Manikandan, K. S., & Ramachandran, J. (2015). Beyond institutional voids: Business groups, incomplete markets, and organizational form. *Strategic Management Journal*, 36, 598–617.
- Manso, B. P., & Dias, C. N. (2018). *A guerra: A ascensão do PCC e o mundo do crime no Brasil*. Todavia.
- McGahan, A. M. (2021). Integrating insights from the resource-based view of the firm into the new stakeholder theory. *Journal of Management*, 47(7), 1734–1756. <https://doi.org/10.1177/0149206320987282>
- Muir, R., & O’Connell, F. (2025). *Policing and artificial intelligence*. The Police Foundation.
- Observatório do Crime Organizado na Amazônia. (2023). *Organizações criminosas na Amazônia: Dinâmicas, atores e territórios*. OCOA.
- Ocasio, W., & Radoynovska, N. (2016). Strategy and commitments to institutional logics: Organizational heterogeneity in business models and governance. *Strategic Organization*, 14(4), 287–309.
- Okhmatovskiy, I., & David, R. J. (2012). Setting your own standards: Internal corporate governance codes as a response to institutional pressure. *Organization Science*, 23(1), 155–176.
- Paoli, L. (Ed.). (2014). *The Oxford handbook of organized crime*. Oxford University Press.
- Proudfoot, J. G., Cram, W. A., & Madnick, S. (2025). Weathering the storm: Examining how organisations navigate the sea of cybersecurity regulations. *European Journal of Information Systems*, 34(3), 436–459.
- Secretaria Nacional de Políticas Penais. (2024). *Mapa de Orcrimis 2024*. SENAPPEN.
- Shaikh, F. A., & Siponen, M. (2024). Organizational learning from cybersecurity performance: Effects on cybersecurity investment decisions. *Information Systems Frontiers*, 26(3), 1109–1120.
- Schembera, S., Haack, P., & Scherer, A. G. (2023). From compliance to progress: A sensemaking perspective on the governance of corruption. *Organization Science*, 34(3), 1184–1215.
- Siponen, M., Mahmood, M. A., & Pahlila, S. (2014). Employees’ adherence to information security policies: An exploratory field study. *Information & Management*, 51(2), 217–224.
- Soomro, Z. A., Shah, M. H., & Ahmed, J. (2016). Information security management needs more holistic approach: A literature review. *International Journal of Information Management*, 36(2), 215–225.
- World Economic Forum. (2024). *The global risks report 2024: Insight report*. WEF.

AULA-A-AULA (OPCIONAL) / COURSE SCHEDULE (OPTIONAL)

MINI CV DO PROFESSOR (OPCIONAL) / PROFESSOR MINI CV (OPTIONAL)

OUTRAS INFORMAÇÕES (OPCIONAL) / OTHER INFORMATION (OPTIONAL)